

# Boletim Informativo

**Centro de Educação Ambiental  
será um Espaço Vivo de Aprendizagem  
e Incentivo à Preservação**

**AdDP com Relatório  
de Sustentabilidade Auditado**

**Relatório e Contas AdDP  
Espelha Empresa de Sucesso**

**Um caso de parceria  
da C. M. de Paredes  
"Uma fábrica para Timor"  
– Parceria com a Diocese  
de Baucau**

**Águas do Douro e Paiva  
Distribui Meios Financeiros  
e Pedagógicos a 15 Escolas**

**ETA de Lever continua  
a ser referência internacional**

**Águas do Douro e Paiva  
Mecenas da Fundação  
de Serralves**

**BOLETIM INFORMATIVO**  
**ÁGUAS DO DOURO E PAIVA SA**  
FICHA TÉCNICA – CONTACTOS

**Propriedade**

Águas do Douro e Paiva S.A.

Gabinete de Comunicação e Imagem

**Morada**

Rua de Vilar, 235 - 5º · 4050-626 Porto

**Telefone**

+351 226 059 300 /+351 220 109 300

**Fax** +351 226 059 302

**Web**

[www.addp.pt](http://www.addp.pt)

**E-mail**

[correio@addp.pt](mailto:correio@addp.pt)

**Apoio Redactorial**

João Luís Roseira

Ólga Leite

Sandra Soares

**Design**

E.Aires Projectos Design S.A.

**Impressão**

Rocha AG

**Tiragem**


1000 exemplares

**Edição**

Junho 2007

**Papel**

Renovaprint 180 gr/m<sup>2</sup>

 Impresso em papel 100% reciclado

Este Boletim pode, ser consultado no sítio da Internet da AdDP em [www.addp.pt](http://www.addp.pt)

## NOTA DE ABERTURA



**A** Águas do Douro e Paiva (AdDP) tem muito orgulho nos resultados que obteve em 2006. Estes expressam a adequação da estratégia definida com o objectivo de consolidação da nossa relação com os Municípios accionistas, em especial com os mais recentes, Amarante e Baião, potenciando, assim, a nossa política de expansão do serviço.

Ao longo do último ano, a performance da AdDP superou todas as expectativas. No que respeita o seu desempenho económico-financeiro, atingiu um Resultado Líquido positivo de 1,5 milhões de euros, registando uma importante redução no volume de perdas de água, que é já inferior a 1%. Também no seu desempenho ambiental, a empresa conseguiu uma importante melhoria da eficiência energética das Estações Elevatórias.

Mas, mais importante que estes indicadores, é a qualidade de serviço que a empresa presta aos Municípios accionistas. Com base no princípio da optimização de recursos, tem sido possível à AdDP continuar a assegurar uma tarifa que é das mais baixas do país, com uma qualidade da água próxima dos 100%. A empresa garantiu, em 2006, um fornecimento sem quaisquer interrupções, mesmo quando as condições de captação não eram as melhores no rio Paiva, devido à turvação provocada pelos incêndios do Verão passado.

Acreditamos que esta performance vai alavancar a AdDP no alargamento do seu serviço ao saneamento de águas residuais, cujos estudos preparatórios estão em curso desde 2006. Vem mostrar que trabalhamos de forma cada vez mais eficiente para assegurar qualidade de vida a cerca de 2 milhões de pessoas, sempre no pressuposto do cumprimento dos desafios futuros espelhados no PEAASAR 2007/2013, assegurando a compatibilidade das tarifas com o nível sócio-económico das populações e com as necessidades de investimento, sem descurar a protecção dos valores ambientais. Na verdade, temos desenvolvido também neste domínio um trabalho relevante. Exemplos disso são o novo Centro de Educação Ambiental, cuja inauguração está prevista para breve, os Programas de Educação Ambiental junto das Escolas da região e a gestão das lamas resultantes do processo de tratamento.

O Presidente do Conselho de Administração

José Maria Martins Soares

## EM DESTAQUE

**Assembleia Geral da Águas do Douro e Paiva aprova:****A) NOVOS ORGÃOS SOCIAIS AdDP**

A AdDP procedeu, no dia 6 de Março do corrente ano, em Assembleia Geral de Accionistas, à eleição dos seus novos órgãos sociais. Os accionistas da AdDP elegeram, para o triénio de 2007-2009, José Maria Martins Soares como presidente do Conselho de Administração da empresa. Do novo elenco administrativo constam ainda os vogais Arménio Pereira, José Paulo Silva Carvalho (administradores executivos), Orlando de Barros Gaspar (que transitou da administração cessante) e Marco António Ribeiro dos Santos Costa (administradores não executivos). O edil de Castelo de Paiva, Paulo Ramalheira Teixeira, permanece como presidente da Mesa da Assembleia Geral.

**Composição dos****Órgãos Sociais da AdDP****MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:**

Presidente:

Dr. Paulo Ramalheira Teixeira

Vice-Presidente:

Dr. Carlos Jorge Teixeira

Secretário

Dr. Paulo Manuel Marques

Fernandes

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

Presidente:

Eng. José Maria Martins Soares

Vogais:

Prof. Arménio da Assunção Pereira

Eng. José Paulo Mendonça da Silva Carvalho

Eng. Orlando Barros Gaspar

Dr. Marco António Ribeiro dos Santos Costa

**FISCAL ÚNICO EFECTIVO:**

"PWC-PricewaterhouseCoopers & Associados, SROC, Lda ", representada por Dr. Hermínio António Paulos Afonso

**B) ALARGAMENTO DO SERVIÇO AO SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS**

A Águas do Douro e Paiva vai alargar a sua actividade ao saneamento de águas residuais em alta. A decisão



foi aprovada, por unanimidade, na Assembleia Geral de accionistas da empresa, no passado dia 6 de Março e será extensível aos municípios de Arouca, Baião, Castelo de Paiva, Cinfães, Paredes e Penafiel, representando um investimento global de 56,7 milhões de euros. Foi ainda aprovado por unanimidade o alargamento do abastecimento de água em alta aos Municípios de Amarante e Baião, num investimento de 17 milhões de euros.

No que respeita ao saneamento de águas residuais, esta decisão abrangerá 216 mil habitantes, que drenarão 33 mil m<sup>3</sup> de águas residuais para tratamento por dia. A AdDP está, assim, habilitada a construir um sistema para servir os 6 municípios, o que implicará a construção de 33 subsistemas, cujo ano horizonte é 2037. O investimento inicial será realizado entre 2008 e 2012 e contribuirá activamente, a par de outros agentes, para a reabilitação ambiental da região Norte.

**C) ALARGAMENTO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA AOS MUNICÍPIOS DE AMARANTE BAIÃO:**

O alargamento do sistema de abastecimento de água aos Municípios de Amarante e Baião irá garantir o fornecimento de água a cerca de 85 mil habitantes, cujo caudal médio de consumo deverá rondar os 11 mil m<sup>3</sup> por dia.

A Assembleia Geral aprovou, igualmente, de forma unânime, o Relatório e Contas do Exercício de 2006 e a Proposta de Aplicação de Resultados do ano transacto.

**Caracterização dos novos Accionistas AMARANTE**

Amarante estende-se por uma área de 301,5 Km<sup>2</sup>, a que correspondem 40 freguesias, 18 ao longo da margem direita do rio Tâmega e 22 ao longo da margem esquerda. Tem uma população de cerca de 60 mil habitantes. Este concelho rico em termos paisagísticos, para o que contribuem decisivamente as serras do Marão e Aboboreira e o rio Tâmega, tem como objectivo dotar-se de uma rede de água ao domicílio para 95% da população, a partir de 2010, ano zero do projecto com a Águas do Douro e Paiva. Os investimentos previstos apontam no sentido do abastecimento de água em alta se centrar nos depósitos da Serra da Água e Leite e de Freixo de Cima. Com esta ligação ao sistema, a captação do rio Tâmega bem como a ETA de Amarante serão desactivadas num prazo de 3 anos, período em que se prevê que o sistema esteja a funcionar em pleno.

**BAIÃO**

O Município de Baião localiza-se no limite interior Este do Distrito do Porto, confronta a Norte e a Este (nas

&gt;&gt;&gt;

encostas da Serra do Marão) com os concelhos de Amarante, Vila Real, Santa Marta de Penaguião e Mesão Frio. A Oeste podemos encontrar o Marco de Canaveses. A Sul, o rio Douro separa-o dos Concelhos de Cinfães e Resende. É constituído por 20 freguesias totalizando no seu conjunto 174,50 km<sup>2</sup> de área total.

A adesão do concelho de Baião à Águas do Douro e Paiva permitirá solucionar o problema actual relacionado com a presença de arsénio e radioactividade na água da rede pública. O objectivo é passar dos actuais valores de cobertura da rede de água de 34% para 95% e ao nível do saneamento de 14 para 85%, até

ao ano 2015. Esta adesão contribuirá também para por fim a situações de falta de água como as que se verificaram no último Verão, em diversas freguesias, bem como atenuar os actuais níveis excessivos de arsénio e de radioactividade na água.

## ADDP · ESPAÇO DOS MUNICÍPIOS

### Um caso de parceria da C. M. de Paredes

#### “Uma fábrica para Timor” – Parceria com a Diocese de Baucau

A Câmara Municipal de Paredes está a promover, desde 2001, uma acção de solidariedade com a Diocese de Baucau, com o objectivo de apoiar a criação, naquele território, de uma unidade industrial do sector do mobiliário.



#### O projecto

1. O projecto, então designado “Uma Fábrica para Timor”, resulta de um protocolo estabelecido com o bispo D. Basílio do Nascimento, da Diocese de Baucau, que para esse efeito construiu um edifício com uma área de 1.570 metros quadrados.

Para a sua concretização, a autarquia de Paredes criou a Associação para a Cooperação com Timor sendo o padre Feliciano Garcês o interlocutor entre a Câmara e a Diocese de Baucau.

#### Cooperação dos industriais

2. Esta iniciativa arrancou com um convite dirigido às 1268 fábricas de mobiliário existentes no concelho de Paredes, no sentido de cederem gratuitamente equipamento fabril, em bom estado de funcionamento e conservação, para criar aquela unidade industrial em Timor.

O convite resultou na adesão de 28 empresas, tendo ocorrido o carregamento do primeiro contentor em Fevereiro de 2006.

#### Contentores enviados

3. Até ao final de 2006, foram enviados três contentores, sendo dois deles de 40', devido às grandes dimensões do equipamento enviado.

#### Objectivos de formação

4. Numa primeira fase, a colaboração da autarquia de Paredes possibilita a produção de mobiliário escolar para as escolas e produção de carpintaria para a reconstrução do país.

No entanto, o objectivo é proporcionar o aparecimento de novas profissões ligadas ao sector da madeira e do mobiliário, aproveitando a abundância de matéria-prima existente em Timor.

Para esse efeito, a autarquia inicialmente deslocou técnicos para a montagem da fábrica, e formadores que irão dar início ao processo.

O protocolo prevê, também, que a Diocese de Baucau articule com programas específicos de cooperação a formação profissional anual de novos operários.

#### Importância da formação

5. A formação profissional destes novos operários reveste-se de importância crucial, mormente no âmbito da “Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho”.

Na verdade, se não houver uma especial atenção com esta questão e devidamente monitorizada, podemos,

no futuro, atingir altas percentagens de acidentes de trabalho.

#### Valor do projecto

6. Com o valor global das máquinas a ultrapassar os 500 mil euros, este projecto de cooperação concederá à nova unidade de Baucau, que se designará por “Paredes – Rota dos Móveis”, condições para, muito em breve, assegurar a completa criação e produção de linhas de mobiliário escolar e carpintaria para a reconstrução do território.

#### Campanha de solidariedade adicional

7. No âmbito do projecto “Uma Fábrica para Timor”, o Bispo de Baucau apresentou no dia 7 de Julho 2006 uma campanha de solidariedade com o povo de Timor, também promovida pela Câmara Municipal de Paredes.

Esta iniciativa visou enviar para a população de Baucau bens diversos, como livros, roupas, brinquedos e ferramentas de uso quotidiano como ancinhos, enxadas, picaretas...

Num encontro com a Comunicação Social, D. Basílio do Nascimento fez o balanço do projecto “Uma Fábrica para Timor” e anunciou esta nova acção de angariação de bens para o povo de Timor.

#### Inauguração da fábrica

8. Esta unidade industrial do projecto “Uma Fábrica para Timor” foi inaugurada no passado dia 19 de Março, em Baucau.

## ADDP · VIDA INTERNA

## Centro de Educação Ambiental será um Espaço Vivo de Aprendizagem e Incentivo à Preservação

Está para breve a inauguração do Centro de Educação Ambiental (CEA), da Águas do Douro e Paiva.

Destinado a envolver e motivar a participação dos cidadãos, particularmente o público mais jovem, em idade escolar, promovendo a educação ambiental e o respeito pelos valores do ambiente, o Centro, disperso por uma área de 400 m<sup>2</sup>, compreenderá uma Biblioteca/Videoteca/Mediateca, espaço para actividades lúdicas, sala de potabilização da água, um aquaterrário, um mini laboratório e um lago mágico, espaço interactivo que possibilita a percepção da importância que a mão Humana tem na restauração do equilíbrio biológico.

O objectivo principal será o da divulgação de temas relacionados com o meio ambiente, os rios Douro, Paiva, Ferro, Vizela e Ferreira, o ciclo da água e a necessidade de preservação dos Recursos Hídricos.

A Educação Ambiental visa o desenvolvimento nos cidadãos, da capacidade e motivação para se envolverem na investigação, na resolução de problemas, na tomada de decisões e na realização de acções concretas que, ao melhorarem a qualidade do ambiente, melhoram também a qualidade de vida.

A Biblioteca do CEA disporá, para além de livros e publicações técnicas relacionadas com esta temática, de uma sala multimédia, com computa-



dores ligados à Internet, para a execução de trabalhos e/ou outras actividades na área do ambiente.

A sala de potabilização da água será um espaço destinado a dar a conhecer o processo de tratamento da água para consumo humano, particularmente no que se refere a análises de qualidade da água, tendo disponível uma bancada com material de laboratório para a realização de experiências.

O Aquaterrário será um espaço vivo, representando uma nascente, com uma queda de água com enguias e trutas. A vegetação deste espaço será abundante e luxuriante, característica das zonas ribeirinhas (musgos, fetos, arbustos e troncos de árvores de maior porte). Durante a visita será explicada a fauna e flora típicas de zonas ribeirinhas, com referência a

algumas espécies que já se extinguíram e a outras que se encontram em vias de extinção.

O Centro de Educação Ambiental integrará zonas de lazer e divertimento, sempre na perspectiva da aprendizagem, com um espaço de jogos, projecção de vídeos e hora do conto relacionada com a Água, procurando conciliar a cultura e a protecção ambiental.

O espaço envolvente ao Centro de Educação Ambiental, com uma apreciável variedade vegetal e onde podem ser vistas algumas espécies animais bastante raras, está a ser alvo de um trabalho, desenvolvido por biólogos e arquitectos paisagistas do CIBIO (Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos), com o objectivo de ajudar a recuperar, do ponto de vista ambiental e paisagístico, a mata sobranceira ao Centro de Educação Ambiental e à ETA de Lever. Desta forma, a empresa estará a contribuir para a recuperação biofísica do espaço e a sua adequação ao desenvolvimento de acções lúdicas e educativas.



## ADDP · VIDA INTERNA

**AdDP com Relatório de Sustentabilidade Auditado**

A Águas do Douro e Paiva conseguiu, em 2006, ver o seu Relatório de Sustentabilidade auditado por entidade externa.

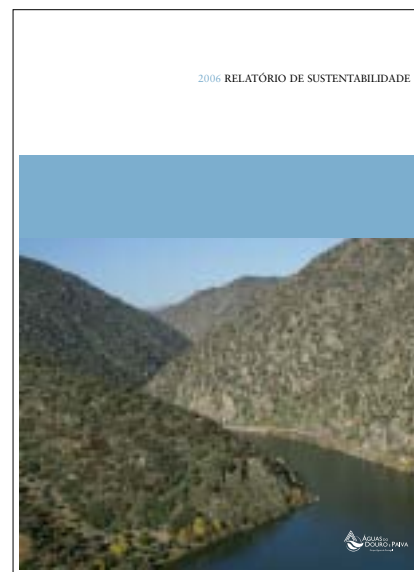
Para além desta conquista a AdDP antecipou também, o desenvolvimento de diversos estudos preliminares, tendo em vista a concepção e exploração de sistemas de tratamento de águas residuais “em alta” e a expansão dos sistemas de distribuição de água em “baixa”, a diversos municípios.

Todas estas questões estão patentes no Relatório de Sustentabilidade da AdDP, que abarca todas as actividades da empresa, instalações e toda a área abrangida na concessão estabelecendo três grandes objectivos estratégicos no que diz respeito ao desenvolvimento sustentável: privilegiar a adequada cobertura da população em detrimento da rentabilidade imediata dos investimentos, melhorar a produtividade e a eficiência, e ainda proteger os valores ambientais.

O Relatório de Sustentabilidade, mais do que o balanço de um ano,

configura uma fase da vida da empresa, na qual se destacam o rigoroso cumprimento dos limites de controlo estabelecidos pelo IRAR, no que se refere à qualidade da água; a continuidade do abastecimento às populações, apesar do quadro atípico de seca e da quantidade de cinzas depositadas no leito do rio Paiva, resultantes do número de incêndios; o encaminhamento das lamas da ETA de Lever para incorporação num processo de fabrico de cerâmica; a disponibilização aos municípios, em tempo real e via Internet, de informação relativa aos caudais medidos nos pontos de entrega, permitindo um controlo apertado sobre as perdas nas redes; o desenvolvimento de iniciativas relacionadas com a Educação Ambiental, entre outros.

O Relatório de Sustentabilidade não olha apenas o passado, mas estabelece, igualmente, compromissos com o futuro. Para 2007, trabalhar-se-á na implementação da norma da responsabilidade social da empresa (SA 8000); na conclusão do Centro de



Educação Ambiental; na celebração do Contrato de Concessão, e respectivos contratos de fornecimento e de recolha, com o Estado português, relativos à expansão da actividade e do âmbito, bem como o desenvolvimento dos projectos tendentes ao abastecimento de água em alta e saneamento de águas residuais em baixa, a outros concelhos.

## ADDP · VIDA INTERNA

**Relatório e Contas AdDP Espelha Empresa de Sucesso**

O Relatório e Contas 2006 foi aprovado por unanimidade na última Assembleia Geral de Accionistas, que se realizou a 6 de Março.

Este Relatório e Contas 2006 atesta não só o cumprimento integral dos objectivos propostos como também a sua ultrapassagem, superando todas as expectativas.

De acordo com o presidente do Conselho de Administração da AdDP, Martins Soares, o dado mais relevante prende-se com a obtenção de resultados positivos superiores a 1,5 milhões de euros, “claramente acima do previsto no respectivo orçamento, mas em consonância com o disposto no Contrato de Concessão”.

Para a obtenção destes resultados, muito contribuíram, de acordo com o

presidente do C.A. “o esforço e a estratégia empregues com vista à optimização de diversas rubricas que compõem e afectam os custos de exploração em linha com o exercício dos últimos anos”.

De salientar que o ano 2006 representou o arranque e a conclusão dos trabalhos e estudos preparatórios tendo em vista o alargamento de actividade e de âmbito, aprovados na Assembleia de Accionistas. O facto da Águas do Douro e Paiva ser reconhecida por ter contribuído para a resolução de dificuldades e carências, no domínio do abastecimento de água, para consumo humano, que afectavam as populações de alguns concelhos da região Norte, fez aumentar o entusiasmo da Administração da empresa, dos colaboradores e accionistas, pois vis-

lumbra-se a intervenção no abastecimento de água a outros municípios, onde as populações ainda vivem situações idênticas às do passado.

Este Relatório revela outros valores que contribuem para a compreensão do sucesso e estabilidade da empresa, nomeadamente os que dizem respeito ao aumento da rede adutora, à redução do volume de perdas, que é quase nulo, à melhoria da eficiência energética das Estações Elevatórias e à continuidade de uma tarifa por m<sup>3</sup>, que é das mais baixas do país.

O ano 2006 caracterizou-se também pela manutenção da excepcional qualidade da água, de quase 100%, e de um número de avarias que se poderá considerar irrelevante, dado o facto de nunca ter afectado o abastecimento às populações.

## ADDP E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**Águas do Douro e Paiva Distribui Meios Financeiros e Pedagógicos a 15 Escolas**

O presidente do Conselho de Administração da Águas do Douro e Paiva, Martins Soares, apelou, no passado dia 26 de Janeiro, em Serralves, na cerimónia de entrega de prémios às Escolas vencedoras do Projecto "Mil Escolas", às Direcções Regionais de Educação do Norte e Centro para que se empenhem no sentido das escolas destas áreas participarem de forma massiva em programas de educação ambiental.

O Projecto Mil Escolas abará, neste ano lectivo, 10 escolas do 1º ciclo e 5 escolas do 2º ciclo.

O reforço da componente educativa da Águas do Douro e Paiva, para além do desenvolvimento da sua missão principal de abastecer água a 18 municípios, foi um dos pontos destacados pelo administrador Arménio Pereira que reconheceu neste Programa Integrado de Educação Ambiental, "um esforço significativo em prol da educação do país, pois não podemos esperar que seja o poder central ou regional a fazer tudo".

As escolas seleccionadas foram premiadas com 500 euros para aquisição de material pedagógico de apoio

ao desenvolvimento dos projectos escolares. Em Fevereiro arrancaram as acções de formação para professores e oficinas lúdico-pedagógicas para alunos. Todo o desenvolvimento deste programa foi acompanhado com Manuais Escolares editados pela AdDP para professores e alunos, relacionados com o ambiente, contendo propostas de trabalho para desenvolver nas escolas vencedoras.

Entre Março e Maio decorrerão outras actividades interactivas, palestras e visita de estudo. O Programa Mil Escolas prevê ainda a edição de 6 Boletins Informativos.

Com um investimento previsto de cerca de **100 mil euros**, este programa educativo vai abranger cerca de **1 800 alunos e 150 professores** das 10 escolas do 1º ciclo e das 5 escolas do 2º ciclo dos projectos vencedores.

Nesta cerimónia, cada professor responsável das 15 escolas premiadas, teve a oportunidade de explicar em que consistia cada projecto. Todos eles envolviam ribeiras localizadas nos concelhos das escolas concorrentes e a descoberta das mesmas pelas diferentes turmas integradas no projecto. Os referidos projectos pautavam-se, sobretudo por uma vertente prática



aplicada nas diferentes visitas às ribeiras e cursos de água, para recolha de dados e materiais para estudo.

O Programa Integrado de Educação Ambiental A Água e os Nossos Rios visa reforçar as competências pedagógicas e científicas dos professores do 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico sobre os recursos hídricos, de forma a melhorar a sua formação para desenvolverem, com os seus alunos, os projectos educativos e acções de sensibilização para a importância vital da água. Com a colaboração dos docentes, e através das acções de educação ambiental que irão ser implementadas nas escolas, pretende-se induzir a mudança de comportamentos nas comunidades escolares no sentido da preservação da água e dos ecossistemas ribeirinho

**PROJECTORES VENCEDORES****1º Ciclo**

Projecto	Escola	Concelho
A.G.U.A (Agir, Gerir e Utilizar a Água)	EB 1 de Carvalho de Baixo	Ovar
Os amigos da água e do rio Mesio	EB 1 de Lagoas	Lousada
Eu sou a Gotinha de Água	EB 1 nº 1 de Sta. Maria da Feira	Sta. Maria da Feira
Rio Paiva, Ontem, Hoje e Amanhã	EB 1 de Castelo de Paiva nº 1	Castelo de Paiva
A jóia da nossa infância	EB 1 de Santa Cruz	Paços de Ferreira
A criança, promotora da mudança ambiental	EB 1 de Cêpa	Castelo de Paiva
À descoberta da nascente do rio Sousa	EB 1 de Fontão – Friande	Felgueiras
Água viva	EB 1 de Paredes	Paredes
A água da minha terra	EB 1 da Estação	Lousada
A vida que brota da "Fonte da Estação" e estudo dos recursos hídricos da ribeira de Santa Natália	EB 1 de Borba de Godim	Felgueiras

**2º Ciclo**

Projecto	Escola	Concelho
Do rio que temos ao rio que queremos II	EB 2,3 de Passos José	Matosinhos
Vamos abraçar o nosso Leça	EB 2,3 de Alfena	Valongo
A água e a ribeira de Canide: conhecer para preservar	EB 2,3 de Canidelo	Vila Nova de Gaia
Um mergulho no rio Lourido	EB 2,3 de Maceda	Ovar
A história de um rio... Tinto	EB 2,3 de Rio Tinto nº 2	Gondomar



## OPINIÃO VIDA INTERNA

**Dr. João Vilaça****Trabalho por turnos –  
uma avaliação**

A Águas do Douro e Paiva assegura a produção e distribuição de água a mais de 1,7 milhões de pessoas, tarefa essa que obriga a empresa a prestar um serviço sem interrupções e com um nível de qualidade homogéneo em todos os períodos do dia, durante todos os dias da semana. Estas exigências obrigam à organização do trabalho num regime de turnos contínuos, opção que a AdDP tomou em 4 instalações, mobilizando o trabalho de 36 pessoas. Pretende-se com este texto dar a conhecer informação relevante sobre o trabalho por turnos e apresentar a experiência existente neste campo.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT), agência das Nações Unidas para o trabalho, definiu o trabalho por turnos como “um método de organização do tempo de trabalho, no qual os trabalhadores sucedem-se de forma a que o estabelecimento opere por períodos superiores às horas de trabalho dos trabalhadores individuais”. Esta definição não difere, na sua essência, da adoptada pela AdDP<sup>ii</sup> e que é equivalente à do Código do Trabalho<sup>iii</sup>. O trabalho por turnos é de tal forma comum, que, segundo a OIT<sup>i</sup>, cerca de 20% dos trabalhadores europeus praticavam um qualquer regime de turnos no ano de 2000.

As vantagens do trabalho por turnos para o empregador estão principalmente ligadas à rentabilização das suas infra-estruturas e à garantia da continuidade da produção, enquanto que para o trabalhador podem-se enumerar as seguintes vantagens principais:

- i.** Maior retribuição, devido ao pagamento adicional das horas nocturnas.
- ii.** Simultaneidade de parte do seu tempo livre com dias úteis e durante as horas diurnas.

Apesar destas vantagens, não devem ser descurados alguns aspectos

negativos do trabalho por turnos, sendo os principais os riscos ligados à saúde (especialmente os distúrbios do sono, aumento da fadiga, problemas gastrointestinais e cardiovasculares), à segurança e aos problemas familiares e sociais devido aos horários não convencionais e irregulares. Um estudo da Eurofound<sup>iv</sup>, um organismo da União Europeia, recomenda uma vigilância médica especial sobre os trabalhadores em regime de turnos, nos moldes preventivos em que é efectuada pela AdDP, bem como uma especial atenção à dieta alimentar e ao nível de exercício físico.

Ao avaliar-se um regime de turnos contínuos, a primeira perspectiva a analisar será o número de equipas disponíveis para assegurar os períodos da manhã, tarde e noite. A AdDP incluiu os dias de férias, feriados e o absentismo normal no dimensionamento das equipas, obtendo um cálculo teórico de 4,91 equipas. A existência de 5 equipas nos regimes de turnos contínuos é considerada adequada, pois é garantida a autonomia em termos de recursos humanos.

Importa agora verificar quais as melhores práticas existentes para a elaboração das escalas. A lista publicada<sup>v</sup> pela Eurofound pode-se considerar como convergente com as publicadas noutros estudos<sup>i,iv</sup>, e as seguidas pela AdDP<sup>ii,iii</sup>:

- i.** Os ciclos de rotação devem ser rápidos e regulares.
- ii.** Devem-se minimizar as sequências de noites: não devem ser trabalhadas mais que 3 noites consecutivas.
- iii.** As escalas devem ser planeadas com fins-de-semana coincidentes com descansos.
- iv.** A rotação dos turnos deve ser feita no sentido dos ponteiros do relógio.
- v.** Devem ser evitadas rotações rápidas de escala no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio.
- vi.** Devem ser evitados intervalos curtos entre mudança de turnos (um

estudo recomendou pelo menos 2 dias consecutivos de descanso após trabalho nocturno).

**vii.** Devem-se evitar sequências de trabalho muito longas.

**viii.** O turno da manhã deve permitir uma noite de sono "normal" (por ex.: iniciar-se às 08:00h).

**ix.** Deve ser permitida alguma flexibilidade individual.

**x.** Devem ser limitadas as alterações de curto prazo nas sequências de turno.

**xi.** Deve ser ponderada a hipótese de turnos nocturnos mais curtos que os restantes.

Um aspecto interessante a considerar prende-se com a utilização noutros países<sup>v</sup> do tempo de trabalho normalmente chamado de reforço. Este pode, por exemplo, ser utilizado para ajustar a capacidade de produção ao volume de trabalho ou podem ser acordados previamente quais os dias em que esse trabalho é realizado. Na AdDP, os dias de refor-

ço são incluídos na sequência da escala, não existindo flexibilidade na sua utilização.

Tendo em consideração os efeitos do trabalho por turnos na vida profissional e pessoal de inúmeros colaboradores, tentaram-se enquadrar as melhores práticas internacionais com as seguidas na AdDP. Verificaram-se que as principais recomendações são já seguidas, como por exemplo a utilização de ciclos rápidos, a atenção com as folgas aos fins-de-semana e a vigilância médica preventiva. Por outro lado, foram detectadas algumas oportunidades de melhoria, especialmente a redução do número consecutivo de noites trabalhadas para o máximo de 3 e o aumento do período de descanso após o trabalho nocturno. Considera-se como muito positivo o acompanhamento clínico prestado através da medicina do trabalho, sendo este um factor fundamental na prevenção e detecção atempada de eventuais problemas.

**1** International Labour Office, Information Sheet No. WT-8, Shift Work - May 2004.

**2** EAD 1321 R02 - "Regulamento do período de funcionamento e dos horários de trabalho".

**3** Lei 99/2003 de 27 de Agosto, Artigo 188º.

**4** Bulletin of European Studies on Time Nº 1 / 2000, "Shiftwork and Health", 2000.

**5** Bulletin of European Studies on Time Nº 11, "Continuous Shift Systems", Ed. by Wedderburn, Alexander, 1998.

**6** Página de Internet da National Occupational Health & Safety Commission da Austrália;

[www.ascc.gov.au](http://www.ascc.gov.au)

## ADDP · VIDA INTERNA

### AdDP aprova Plano de Segurança da Água

A Águas do Douro e Paiva, cumprindo a *Carta de Bona para o Abastecimento Seguro de Água para Consumo Humano*, publicada pelo IRAR, acaba de aprovar o seu Plano de Segurança da Água, que descreve as condições institucionais e operacionais consideradas requisitos básicos para a gestão do abastecimento de água.

Pode-se afirmar que a AdDP cumpre, neste momento uma recomendação da Organização Mundial de Saúde.

Os Planos de Segurança contemplam a aplicação de princípios de avaliação e de gestão de riscos na produção e distribuição de água para consumo humano que complementam o controlo realizado através da monito-

rização de conformidade do produto final, reforçando a segurança na garantia da qualidade da água e a protecção da saúde pública. Privilegia-se, assim, uma abordagem de segurança preventiva através de uma efectiva gestão e operação das origens da água, estações de tratamento e sistemas de distribuição.

De salientar que os Planos de Gestão da empresa já contemplavam os planos de controlo de operação, de manutenção e calibração de equipamentos, de limpeza e desinfeção de reservatórios, bem como, planos de controlo de emergência, tendo sido apenas considerado necessário instituir a criação de um plano de manutenção e de verificação da funcionalidade para barreiras de protecção à captação da ETA de Lever, sistemas

que impedem o acesso a animais, mecanismos de emergência em inundações e implementação de procedimentos para prevenir o perigo de contaminação com produtos utilizados na manutenção dos equipamentos.

O Plano de Segurança da Água agora aprovado prevê ainda a monitorização do nível de água/caudal e turvação no rio Paiva, parâmetros medidos pelos equipamentos existentes de medição da qualidade da água, nos rios Ferreira, Ferro e Vizela, caudais na rede e cloro residual livre nas recloragens e parâmetros da qualidade da água a monitorizar nos vários Pontos Críticos de Controlo.

## ADDP · VIDA INTERNA

**AdDP Apresenta Código de Conduta para Trabalhadores e Fornecedores**

Dentro do projecto de implementação da norma SA8000, relacionada com a Responsabilidade Social da empresa, e de forma a dar cumprimento aos requisitos desta norma, a AdDP desenvolveu um documento intitulado "Código de Conduta Relativo às Condições de Trabalho e Sociais".

Com este código a empresa pretende definir e comunicar os requisitos

da Águas do Douro e Paiva relativos à conduta exigida em questões referentes às condições de trabalho e sociais dos colaboradores da empresa e dos seus fornecedores, subcontratados e subfornecedores, em conformidade com aquela norma, nas questões relacionadas com a Conformidade com leis e regulamentos, trabalho infantil, trabalho forçado ou involuntário e práticas disciplinares, higiene, saúde e segurança, liberdade de associação e

direito à negociação colectiva, discriminação, horários de trabalho, remuneração e cumprimento do código.

Tratando, nesta fase, apenas as questões relativas com as condições de trabalho e sociais dos trabalhadores, garantindo assim o cumprimento dos requisitos da norma SA8000, este documento abre assim a porta a trabalhos futuros de desenvolvimento de códigos de conduta em outras áreas.

## ADDP · VIDA INTERNA

**AdDP Actualiza Conceitos da sua "Política Empresarial"**

Encontrando-se a Águas do Douro e Paiva a abraçar novos projectos, como a participação em áreas de abastecimento de água em baixa e saneamento, factores que alteraram a estratégia e a envolvente da empresa, ao fim e ao cabo a sua "Política Empresarial", plasmada num documento com o mesmo título, a AdDP decidiu, 5 anos depois, proceder a uma revisão desta política.

Em Junho de 2001, dentro do projecto de criação e implementação de um Sistema de Gestão Integrada, de acordo com as normas internacionais de gestão da qualidade, ambiente e

segurança e saúde no trabalho, foi aprovada pelo Conselho de Administração um documento intitulado de "Política Empresarial".

Esta alteração, agora proposta, já prevê uma nova realidade como o facto de vários clientes da empresa não serem Autarquias Locais, devido à concessão a privados e à criação de empresas municipais.

Para além deste aspecto, considerado importante, a empresa tem também como objectivo adequar o seu Sistema de Gestão Integrado à norma SA8000 de responsabilidade social e de condições de trabalho, de acordo com a Política da Qualidade do Grupo AdP. Houve também uma revisão da

norma de gestão ambiental e a AdDP já tem implementado um Plano de Segurança da Água, de acordo com as orientações do IRAR, como primeira abordagem a um sistema de gestão da segurança alimentar.

A revisão da "Política Empresarial" abarca também um compromisso de melhoria contínua do desempenho nas áreas de ambiente, segurança da eficácia do sistema de gestão da qualidade e na área da responsabilidade social, inclui um compromisso de cumprimento dos requisitos legais aplicáveis e de outros requisitos que a organização subscreva relativos aos seus aspectos ambientais e de direitos laborais.

## O SISTEMA E OS MUNICÍPIOS

**Obras em curso e obras em concurso****Obras concluídas/em conclusão**

	Valor de adjudicação	Data início	Data fim
Centro de Educação Ambiental	618.585 €	Mai-06	Mar-07

**Obras em curso**

	Valor de adjudicação	Data início	Data fim
Conduta Duas Igrejas – Sameiro (2ª fase)	1.318.633 €	Jun-06	Abr-07
Reservatórios Multimunicipais Lever Sul	3.265.000 €	Out-06	Ago-07
Instalações para as Direcções de Distribuição e Suporte Operacional	1.047.614 €	Abr-06	Set-07
Conduta Pedorido - Lomba	349.771 €	Fev-07	Dez-07
Via ciclo-pedonal da ETA de Lever (Lote A)	37.391 €	Mar-07	Jun-07
Via ciclo-pedonal da ETA de Lever (Lote B e C)	124.800 €	Mar-07	Jun-07
Reservatório de Duas Igrejas	1.190.028 €	Mai-07	Nov-07
Troço na Variante à EN222	324.415 €	Mai-07	Nov-07

**Obras a iniciar brevemente**

	Valor base	Data início	Data fim
Troço Galegos – Portela de Rans	1.400.000 €	Jun-07	Dez-07
Nova Linha de Adução Jovim/Nova Sintra – Troço C – Núcleo Histórico de Gramido *	2.430.000 €	Jun-07	Mar-08

(\* obra lançada a concurso por agrupamento de 2 entidades: C. M. Gondomar e Águas do Douro e Paiva)